

10 Pontos Sobre Autoria Científica

Gilson Luiz Volpato

www.gilsonvolpato.com.br

07/10/2014

1 – Há ~ 20 anos tenho falado da autoria espúria (ex., na 1ª ed de meu 1º livro). Hoje o tema está mais visível pelo papel da publicação na estrutura científica... virou moeda corrente muito forte. Isso num mundo selvagem dá no que dá.

2 – Não é o publish or perish que leva a autoria fraudulenta; é a falta de ética do envolvido. Há pobre que não rouba e rico que rouba. O publish or perish é um ambiente convidativo, mas só entra na sacanagem que já é sacana, principalmente quando consideramos que são cientistas.

3 – O galho na autoria é que nos últimos 100 anos a sociedade se preocupou demais com a tecnologia e se esqueceu das Humanidades (Ex., Ética). Muita ênfase no dinheiro, na técnica, nos dando instrumentos... mas não preparando a sociedade para conviver de forma sadia em grupo. No Brasil, Filosofia chegou, no passado, a ser retirada do currículo escolar do ensino médio.

4 – Número de autores não implica fraude. Excessos (dezenas ou centenas) apenas levantam suspeita, mas é a estrutura do artigo que dá indícios de ser ou não fraude. Se houver 2 autores e 1 for fraude, é fraude.

5 – Estudos com dados originais, ou revisões, podem logicamente ter um ou mais autores.

6 - Participar do estudo não implica, necessariamente, ser autor. Há um local chamado "agradecimentos" para essas outras participações. Há exemplos lindos sobre isso na literatura internacional.

7 – Harvard soltará em 2015 elenco de participações em trabalhos; não pode ser confundido com critério de autoria. Pode ser útil saber que você participou dando dinheiro, fazendo análise estatística, coletando dados... mas isso não tem nada a ver com autoria.

8 – Vejam critério para autoria, a partir da base lógica da ciência - <https://www.youtube.com/watch?v=RuBGhUUBRa0>

9 – Se querem aumentar citações, eis um caminho eficiente e honesto: <https://www.youtube.com/watch?v=wflcewf8flg>

10 – Leiam J. Maddox (1994). Making publication more respectable. Nature, 369: 353, 1994.